

“OMNIA”

Engenharia e Construções
S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27
DE ABRIL DE 1961

Aos vinte e sete (27) dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e um (1961), às dezesseis (16) horas, na sede da sociedade, à Rua da Conceição, n.º 57 — 8.º Pavimento, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, os acionistas da “OMNIA” Engenharia e Construções S.A., que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no livro de “Presença dos Acionistas” e do número de ações de que são portadores e possuidores, observadas as disposições do artigo 92 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940 e demais formalidades legais.

De conformidade com o artigo 15.º dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidência da Assembleia, o Sr. Dr. Aldo Biasetton, atual diretor da sociedade, que convidou para Secretário, a mim, o acionista Adolfo Augusto Roque.

Constituída a Mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, que foi regularmente convocada por anúncio publicado no “Diário Oficial” do Estado de São Paulo e no “Diário Comércio e Indústria” de São Paulo, ambos dos dias 24, 25 e 26 de março próximo passado, anúncio esse contendo a seguinte ordem do dia:

a) — exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31/12/1960; Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e deliberação sobre os mesmos;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal efetivos e de seus respectivos suplentes para o exercício de 1961; e,

c) — assuntos diversos de interesse social.

Em seguida, disse o Sr. Presidente, que por motivos alheios aos interesses sociais, embora tenham sido encaminhados à Imprensa Oficial no dia 20 do corrente, conforme recibo de n.º 214.830, os documentos à que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, ou sejam o Balanço Geral e demais contas que o compõem ainda não haviam sido publicados, entretanto os mesmos já o foram no “Diário Comércio e Indústria” de São Paulo, na edição de dia 20 do corrente, devendo, portanto, a assembleia passar a discutir e deliberar sobre a matéria objeto de convocação, determinando que ex. Secretário, procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal a eles relativo.

Finda a leitura, o Sr. Presidente submeteu à discussão esses documentos e, como ninguém quizesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Procedeu-se em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal efetivos e de seus respectivos suplentes para o exercício de 1961, tendo-se verificado o seguinte resultado, por unanimidade de votos observadas as formalidades legais:

Emílio Divani, argentino, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Anhangabaú, 374;

Francisco Cerrato, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Traipó, 561;

Comendador Francisco Di Pasquale, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Praça da República, 77 — 6.º andar; e,

Professor Fernando Contro, brasileiro, casado, economista, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Artur Azevedo, 536, com a remuneração anual de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada um e, para seus suplentes que servirão na ordem indicada os senhores:

Luiz Mário Silberschmidt, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Bosque da Saúde, n.º 134;

Geraldo Tocchini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Mazzi, 374;

José Camillo Pich, italiano, viúvo, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Pedro Taques, 56; e,

Carlos Albert Roque, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Diva da Silva, n.º 7.

Em prosseguimento aos trabalhos da assembleia, ficou delibera-

do unanimemente os três itens que se seguem: a) elevação do honorário mensal da Diretoria para a importância de Cr\$ 230.400,00 (duzentos e trinta mil e quatrocentos cruzeiros), a qual será distribuída entre seus membros à critério da mesma;

b) autorizar os diretores Aldo Biasetton e Rachel Dentil Biasetton a empreender viagem à Europa, a fim de serem feitas observações e estudos sobre concreto armado e pretendido, bem como iniciar conversações e entendimentos com firmas especializadas nesse ramo, adquirir máquinas, patentes, direitos etc., correndo as despesas quando comprovadas por conta da sociedade; e, c) autorizar os diretores a procederem a transferência do escritório e de sua sede para o Bairro da Avenida Paulista ou periferia podendo para tanto alugar ou adquirir o imóvel necessário e concomitantemente autorizar a procederem a venda ou alugarem o local da atual sede e escritório.

Pela mesma forma de deliberação, ficou estabelecido que os lucros auferidos no exercício de 1960 deverão permanecer na sociedade sob o título de lucros em suspensão para futuro aumento de capital.

A seguir declarou o Sr. Presidente empossados os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes em seus respectivos cargos.

Nada mais havendo a tratar, encerrada a página do livro de “Presença dos Acionistas”, nesta data com as assinaturas do Sr. Presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavatura da presente ata no livro próprio, por mim Secretário e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, achada conforme em todos os seus termos e sendo a seguir aprovada e assinada por todos os presentes dela tirando quatro (4) cópias datilografadas, devidamente conferidas e autenticadas para os fins de direito.

Eu, Adolfo Augusto Roque, Secretário, a redigi, escrevi, conferi e assino: (a) Adolfo Augusto Roque

(32) Aldo Biasetton
Mário Aramo
Rachel Dentil Biasetton
Josephina Emma Riccardi Biasetton
Josephina Sommer Adamo
Júlia Marotti Perotti
Joanna Lydia Adamo Viçtone
Luiz Biasetton
João Pedro Perotti
Cristovam Sommer
Vicente Theodoro Sommer
Waldemar José Marotti
Bonifácio Dentil
José Perotti
Raul Vicente De Luca

Eu, Adolfo Augusto Roque, Secretário da Assembleia, declaro que a presente ata é cópia fiel daquela lavrada no livro próprio.

São Paulo, 27 de abril de 1961.
Adolfo Augusto Roque
Secretário

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que a “OMNIA” — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Reartição, sob número 184.409 por despacho de 18 de julho de 1961, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1961, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo 13 de julho de 1961. — Eu Giovanna Rida D'Elia, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Giovanna Rida D'Elia. E eu p. Cleary Maria Forte, Encarregado do Setor de Certidões, a subscrevo e assino. (a) J. R. Oliveira. (237.725 — Cr\$ 5.850,00)

ACUMULADORES NIFE
DO BRASIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
Convocação

São convocados os senhores acionistas de “Acumuladores Nife do Brasil S.A.” para se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 16 de agosto de 1961, às 14.00 horas, na sede social à Rua Senador Queiroz, 498 — 7.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) Aumento do Capital Social;
2.º) Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
3.º) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de agosto de 1961.
A Diretoria
Acumuladores Nife do Brasil S.A.
Tere Gunnar Engberg
(237.762 — Cr\$ 1.890,00) (6.8.9)

CARTEIRA PERDIDA

Declaro haver-se extraviado a carteira modelo 19. Reg. Geral N.º A-54126 do Rio de Janeiro.

São Paulo, 4 de agosto de 1961.
Elza Sneider
(238.001 — Cr\$ 249,00) (8-9-10)

PRESSTIK

Sociedade Anônima Brasileira
de Adesivos

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA EM 20 DE
JULHO DE 1961

Aos vinte de julho de mil novecentos e sessenta e um, às dezesseis horas, na sede da Presstik — Sociedade Anônima Brasileira de Adesivos, à Rua Major Diogo, 505 e 509, conj. 14, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os acionistas da mesma. Assumindo a presidência da assembleia, na forma do artigo 16 dos Estatutos Sociais a Diretoria Presidente d. Edith Accioli Leonard, a qual convidou para Secretário o acionista Churchill Reynolds Locke, declarando que, constatada pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, a presença de totalidade dos acionistas da sociedade, dava por instalada a assembleia.

Declarou mais que, nos termos das convocações publicadas regularmente no Diário Oficial do Estado de 11, 12 e 13 na Gazeta Mercantil de 7, 8 e 10, todos do corrente mês de julho, a assembleia devia deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: — a) Proposta da Diretoria, com Parecer do Conselho Fiscal, para aumento do capital social; b) Reforma dos Estatutos Sociais; c) outros assuntos de interesse. A esse respeito determinou que o secretário fizesse a leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, que se achavam sobre a Mesa e que são do teor seguinte: Proposta da Diretoria. A Diretoria da Presstik — Sociedade Anônima Brasileira de Adesivos, tendo em vista a necessidade de desenvolver as atividades sociais, propõe que o Capital Social de Cr\$ 2.000.000,00, já integralizado, seja aumentado para Cr\$ 3.000.000,00, mediante subscrição de 28.000 ações de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, e sua realização em dinheiro, ou em bens e direitos, desde que de acordo com os objetivos da sociedade. São Paulo, 1.º de julho de 1961. A Diretoria — a) Edith Accioli Leonard, Diretor Presidente. a) Jack Leonard, Diretor Gerente. — Parecer do Conselho Fiscal. C Conselho Fiscal da Presstik — Sociedade Anônima Brasileira de Adesivos, tendo examinado a proposta da Diretoria para aumento do capital social, de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00, e tendo presente a necessidade da sociedade dar amplo cumprimento ao seu objetivo social, é de parecer que o aumento do capital social proposto é de alto interesse para a sociedade, e recomenda a sua aprovação pela assembleia geral extraordinária dos acionistas que for convocada para deliberar a respeito. São Paulo, 6 de julho de 1961. O Conselho Fiscal — a) Afonso Saglia, a) Decio Silveira D'Elboux, a) José Pereira. Feita a leitura, declarou a Presidente que estava em discussão o primeiro item da ordem do dia, isto é, proposta de aumento do capital social de dois milhões de cruzeiros para trinta milhões de cruzeiros, mediante a subscrição de vinte e oito mil ações de Cr\$ 1.000,00 cada uma, para sua realização em dinheiro ou em bens e direitos. Pediu então a palavra o acionista Henrique Hanff, e disse que propunha fosse a proposta desde logo aprovada, em vista de sua alta conveniência para a sociedade e mais, como se achava presente a totalidade dos acionistas da sociedade, propunha que fosse feita desde logo a subscrição das ações relativas ao aumento, uma vez aprovado, independentemente do decurso do prazo de trinta dias a que se refere o artigo 111, § 2.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, renunciando expressamente ao direito de subscrição de ações de aumento do capital social aqueles acionistas que não quiserem fazê-lo. Posta em discussão a proposta da Diretoria para aumento do capital social e o parecer do Conselho Fiscal a respeito, bem como a proposta relativa à renúncia do prazo para a subscrição de ações, foram todos aprovados pela votação nominal de todos os acionistas presentes, unanimemente, constituindo a totalidade do capital social. Disse então a Presidente que convidava os senhores acionistas a subscreverem o aumento do capital que acabava de ser aprovado pela assembleia, o que foi feito imediatamente, verificando-se o seguinte: — a) acionista Dr. Edwin Jack Leonard, engenheiro, solteiro, brasileiro, domiciliado nesta Capital, subscreveu mil (1.000) ações, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, pagando no ato a importância correspondente a 10% ou seja a quantia de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00); o acionista Dr. Sylvio Aguiar Pupo, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, subscreveu mil (1.000) ações, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, pagando no ato a importância correspondente a 10% ou seja a quantia de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00); o acionista D. Juanita Gomes da Silva, brasileira, solteira, proprietária, maior, domiciliada nesta Capital, subscreveu três mil (3.000) ações, no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma, pagando no ato a importância correspondente a 10% ou seja a quantia de trezentos mil cruzeiros (Cr\$ 300.000,00); o acionista Lowell Putnam Rieger, norte-americano, casado, industrial, domiciliado nos Estados Unidos, 6.363, Mad River Road, Dayton, 5º Estado de Ohio, representado por seu procurador o acionista Dr. Churchill Reynolds Locke, subscreveu duas mil e quinhentas ações (2.500), no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, pagando no ato a importância correspondente a 10% ou seja a quantia de duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 250.000,00); o acionista James Herzog Rieger, norte-americano, casado, industrial, domiciliado nos Estados Unidos, 4.336, Overland Trail, Dayton, 29 Estado de Ohio, representado por seu procurador o acionista Dr. Churchill Reynolds Locke, subscreveu duas mil e quinhentas (2.500) ações, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, pagando no ato a importância correspondente a 10% ou seja a quantia de duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 250.000,00); o acionista Jack Albert Leonard, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, subscreveu dezoito mil (18.000) ações, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, no valor total de dezoito milhões de cruzeiros (Cr\$ 18.000.000,00), para serem integralizadas com os seguintes bens e direitos a serem conferidos à sociedade, a saber: Uma máquina laminadora e reencoladora de papel n.º 1, duas máquinas desenroladoras de papel, uma máquina aplicadora de massa adesiva ao papel, um compressor de ar com capacidade de cento e vinte libras, um cortador de papel de alta precisão, uma instalação de secagem de massa adesiva de madeira e vidro, um painel de controles eletrônicos, uma máquina de inspeção, um misturador elétrico, uma balança de precisão, uma ponte rolante e um laboratório completo, bens e direitos aos quais atribui o referido valor de dezoito milhões de cruzeiros (Cr\$ 18.000.000,00). Declarou então a Presidente que, tendo sido subscrita a totalidade do aumento do capital social aprovado pela presente assembleia determinava fôsse providenciado o recibo do depósito correspondente a 10% do capital subscrito para ser realizado em dinheiro, e como o determina o Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940, convidava a assembleia a escolher, por votação, os nomes de três peritos para procederem à avaliação dos bens e direitos correspondentes à subscrição de ações a serem integralizados pelos mesmos, devendo abster-se de votar o acionista subscritor dos bens a serem avaliados. Finda a votação, e apurados os votos, verificou-se terem sido escolhidos por unanimidade, com a abstenção mencionada, para peritos Fortunato Almeida Santos, brasileiro, contador, domiciliado nesta Capital, Mario Goldstein, brasileiro, técnico, domiciliado nesta Capital, e Antonio Maganha, comerciante, brasileiro, domiciliado nesta Capital. Declarou então a Presidente que iria convidar os peritos eleitos a tomarem todas as medidas necessárias para realização da pericia. Nesse interm, tendo chegado à Mesa o recibo correspondente ao depósito feito, a Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura do mesmo, o qual é o teor seguinte: “Cr\$ 1.000.000,00. Recebemos da Presstik — Sociedade Anônima Brasileira de Adesivos a quantia supra de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) valor correspondente a 10% (dez por cento) de aumento de capital da referida firma. A quantia supra fica em depósito em conta vinculada para os efeitos do artigo 38, inciso 3 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940, e não poderá ser levantada antes de cumpridas todas as disposições legais. O presente recibo é passado em três vias para um só efeito. São Paulo, 20 de Julho de 1961. Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A. a) assinaturas legíveis. Finda a leitura do documento, declarou a Presidente que devia passar-se ao segundo item da ordem do dia, isto é, reforma dos Estatutos Sociais decorrente da proposta de aumento do capital social. Propunha, pois, que o artigo 5.º dos Estatutos Sociais passasse a ter a seguinte redação: “Artigo 5.º — O capital social é de trinta milhões de cruzeiros (Cr\$ 30.000.000,00) dividido em (30.000) ações ordinárias do valor nominal de hum mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, podendo ser emitidas ao portador, uma vez integralizadas”. Posta em discussão e votação essa proposta, foi ela

unanimemente aprovada, com a ressalva de que a reforma estatutária ora aprovada apenas entrasse em vigor após o cumprimento das demais formalidades legais relativas a conferência de bens e direitos para a sociedade. Disse a Presidente que desejava que os srs. peritos oferecessem, seu lado, nova assembleia seria convocada a fim de ser discutido e votado o mesmo e encerradas as formalidades legais relativas ao aumento do capital social aprovado. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembleia pelo tempo necessário para a lavatura da ata. Reaberta a assembleia, foi a presente ata lida unanimemente aprovada, declarando então o sr. Presidente encerrada a assembleia geral extraordinária, indo a presente ata assinada pelo Secretário, que a lavrei, pelo Presidente e por todos os presentes.

a) Jack Leonard
Churchill Reynolds Locke
Edwin Jack Leonard
Sylvio Aguiar Pupo
Americo Oswaldo Campiglia
Henrique Hanff
P.M. Johnson
(237.683 — Cr\$ 7.200,00) (6)

unanimemente aprovada, com a ressalva de que a reforma estatutária ora aprovada apenas entrasse em vigor após o cumprimento das demais formalidades legais relativas a conferência de bens e direitos para a sociedade. Disse a Presidente que desejava que os srs. peritos oferecessem, seu lado, nova assembleia seria convocada a fim de ser discutido e votado o mesmo e encerradas as formalidades legais relativas ao aumento do capital social aprovado. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembleia pelo tempo necessário para a lavatura da ata. Reaberta a assembleia, foi a presente ata lida unanimemente aprovada, declarando então o sr. Presidente encerrada a assembleia geral extraordinária, indo a presente ata assinada pelo Secretário, que a lavrei, pelo Presidente e por todos os presentes.

a) Jack Leonard
Churchill Reynolds Locke
Edwin Jack Leonard
Sylvio Aguiar Pupo
Americo Oswaldo Campiglia
Henrique Hanff
P.M. Johnson
(237.683 — Cr\$ 7.200,00) (6)

COMPANHIA TAMOYO
DE HOTEIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA, REALIZADA EM
30 DE MARÇO DE 1961

Aos trinta dias do mês de março de 1961, às 15 horas, na sede social, à Rua do Tesouro, 47 — 10.º andar, nesta Capital reuniram-se em Assembleia os acionistas da Companhia Tamoio de Hotéis que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no livro de Presença dos Acionistas e do número de ações de que são portadores, observadas as disposições do artigo 92 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Assumiu a presidência da Assembleia o Diretor-Presidente da Sociedade, Eng. Nelson Facchini, de acordo com o disposto no artigo 15.º, parágrafo único, dos Estatutos Sociais, o qual convidou a mim, Dr. Domingos Felix Facchini, para secretário, constituída assim a mesa, o sr. Presidente deu por instalada a Assembleia, a qual fora regularmente convocada conforme publicações feitas no “Diário Oficial” do Estado de São Paulo e no “Diário Comércio e Indústria” nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro de 1961. Por determinação do sr. Presidente procedi à leitura do edital de convocação, relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e bem assim do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960, documentos estes que estiveram à disposição dos srs. acionistas com a antecedência legal e foram publicados na forma da lei no “Diário Oficial” do Estado de São Paulo de 22 de março de 1961 e “Diário Comércio e Indústria” de 18 de março de 1961. Finda a leitura o sr. Presidente declarou que os documentos em apreço estavam em discussão. Como ninguém se manifestasse, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. O sr. Presidente propôs que o saldo de lucros à disposição da Assembleia, na importância de Cr\$ 1.823.590,10 (hum milhão e oitocentos e vinte e três mil, quinhentos e noventa cruzeiros e dez centavos), permanecesse na conta de Lucros e Perdas, ficando à disposição da Assembleia Geral do exercício seguinte, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, posta em discussão e em seguida em votação a proposta do sr. Presidente, foi a mesma aprovada por unanimidade. Prosseguiu-se a ordem do dia, procedeu-se à eleição da Diretoria para o novo mandato, apurando-se o seguinte resultado: Para Diretor-Presidente o sr. Nelson Facchini, brasileiro, casado, engenheiro; para Diretor-Gerente, o sr. Pedro Facchini Filho, brasileiro, solteiro, maior estudante; e para Diretor-Administrativo, o Dr. João de Vincenzo, brasileiro, casado, médico, todos eleitos, residentes e domiciliados nesta Capital no Estado de São Paulo e já declarados empossados. Estabeleceu também a Assembleia que os três Diretores perceberão vencimentos mensais de Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) cada um. A seguir procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o novo mandato, observadas as formalidades legais, apurou-se o seguinte resultado: para membros efetivos do Conselho Fiscal, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um. Os Srs. Eng. Claudio Bevilacqua, brasileiro, casado, engenheiro; Dr. Julio de Araujo Franco Filho, brasileiro, casado, advogado e Americo Paulo Tarricone, brasileiro, casado, comer-